



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
CASA BENÍCIO FERRAZ

Encaminho a Comissão
de Justiça e Redação

Em: 08/07/2020

Presidente

PROJETO DE LEI Nº23/2020

EMENTA: DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO DE
“RUA MAJOR CARLITO NOGUEIRA”.

Aprovado por 12x0

Em 24/08/2020

Presidente

O Presidente da Câmara Municipal de Floresta, Estado de Pernambuco. Faço saber que a Câmara Municipal de Floresta aprovou e o Presidente envia para sanção o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º Fica denominada de “**Rua Major Carlito Nogueira**” a via pública localizada na primeira Rua nos fundos do Parque de Exposição, bairro das Três Marias, tendo início na Rua Pedro Joaquim de Souza passando pela Rua Horácio Falcão Ferraz finalizando com a Rua Adalberto Emilio Novaes, conforme cópia de mapa em anexo.

Art. 2º Fica o Poder Executivo autorizado a fixar, no prazo de 90 (noventa) dias, a placa designativa.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Carlos Marques Nogueira “conhecido por Major Carlito Nogueira” nasceu em 09.01.1930, na localidade cachoeirinha da fazenda Cipós, zona rural de Serra Talhada-PE. Filho de pequenos agricultores passou a infância ajudando seus pais nos afazeres diários da roça, pastoreando a criação e cuidando da lavoura no cabo da enxada. Aos 8 anos de idade, iniciou-se no ofício de vaqueiro buscando bois perdidos na caatinga. Nos tempos de estiagem, acompanhava seu avô nas tropas de burros, transportando cargas de rapadura, cereais e algodão, além de se encarregar da venda desses produtos nas feiras de Serra Talhada.

Com apenas 15 anos, perdeu seu pai vítima de uma picada de cobra cascavel, o que o levou a assumir a enorme responsabilidade como filho homem mais velho. Assim como de ajudar sua mãe na criação de seus 10 irmãos, sendo 08 de sangue e 02 de adoção e o mais novo com apenas 01 ano de idade.



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

Nesse Período passou pelas dificuldades do pequeno agricultor nordestino que enfrenta a seca inclemente do seminário com a coragem e a determinação característicos do sertanejo de fibra. Apesar dos sacrifícios e das privações, frequentou a escola e aprendeu a ler e a escrever demonstrando perseverança e grande força de vontade.

Aos 18 anos saiu da fazenda para trabalhar na Companhia Hidrelétrica do São Francisco – CHESF, e posteriormente no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER visando conseguir uma melhor remuneração para ajudar sua mãe e seus irmãos. Em 1952 aos 22 anos de idade, alistou-se voluntariamente e ingressou na Polícia Militar do Estado de Pernambuco. Mercê de seus esforços e dos bons resultados obtidos na escola de recrutas, foi selecionado para fundar a recém-criada Companhia de Rádio Patrulha, atual Batalhão de Polícia de Rádio Patrulha, unidade de elite da PMPE.

Em virtude da sua determinação e da sua coragem para enfrentar a criminalidade como Policial Militar, foi designado para o cargo de Delegado de polícia em várias cidades do interior de Pernambuco, como: Exu, Vitória de Santo Antão, Bom Jardim, Serra Talhada, Panelas, Tacaratu, Petrolândia e Triunfo. Ao receber o encargo de reestabelecer a ordem e a segurança pública em comunidades conflagradas desses municípios, cumpriu essa difícil missão com pleno sucesso, de forma angariar o respeito da população atendida e a admiração dos seus subordinados e superiores.

Em 1963, casou-se com a professora estadual Djanira Leal Nogueira, natural de Floresta - PE e sertaneja determinada como ele, com quem teve 03 filhos; Carlos Marques Nogueira Filho, Coronel do Exército Brasileiro, Carli Leal Nogueira, Comissária da Polícia Civil de Pernambuco, e Carnot Leal Nogueira, Engenheiro Civil do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e professor do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Pernambuco. Galgou por mérito próprio as graduações e postos da carreira Policial Militar, ATÉ ATINGIR O POSTO DE Major em 1975, quando passou para a reserva e ficou conhecido por Major Carlito Nogueira.

Após passar para a reserva d PMPE, ingressou no ramo comercial na função de Diretor Administração da Concessionária Chevrolet Caxangá Veículos na cidade do Recife. Posteriormente, como empresário fundou empresas do setor de agropecuário, nos municípios de Serra Talhada e Floresta, promovendo geração de empregos, produção e renda para o interior do Estado de Pernambuco. No ramo hoteleiro, construiu “o Floresta Hotel” que há décadas atende os viajantes que passam por aquela região. Apesar de residir no Recife, jamais abandonou suas raízes sertanejas



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

e sempre procurou os mais necessitados e carentes, no interior e na capital, mesmo com o sacrifício das suas horas de lazer e de descanso.

Católico praticante e temente a Deus, o Major Carlito Nogueira sempre praticou os mais nobres valores e virtudes da família, da religião e da sociedade, sendo um grande exemplo de filho, marido, pai, irmão e amigo. Ao falecer em 2012, aos 82 anos de idade, deixou um legado de obras, realizações, amizades e exemplo de vida.

A trajetória de vida do Major Carlito Nogueira personifica indiscutivelmente a fibra, a determinação, a coragem e a bondade desse sertanejo pernambucano, que de cabeça erguida enfrentou as agruras da vida e da natureza e conquistou seus objetivos e ideias pelo esforço e pelo trabalho, sem nunca deixar de ajudar seus semelhantes mais necessitados.

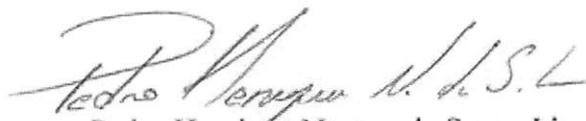
Pelo exposto solicito aos meus pares a aprovação deste Projeto de Lei.

Plenário da Câmara Municipal de Floresta, 08 de julho de 2020.



Adalberto Nunes

Vereador/Presidente



Pedro Henrique Novaes de Souza Lira

Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
CASA BENÍCIO FERRAZ

Benjamim José Nunes Filho
Benjamim José Nunes Filho
Vereador

